

OVISA

Orientação para Vivência Sacramental

Núcleo São Joaquim - Lorena-SP / REGIONAL I

REUNIÃO DE GRUPO DE PERSEVERANÇA

Acolhida / Animação e Boas Vindas

Oração Inicial - Vinde Espírito Santo

Texto Bíblico: *Efésios 5,25*



TEMA: **A importância da espiritualidade conjugal.**

A falta de uma espiritualidade conjugal tornou-se um dos grandes assassinos do amor. Espiritualidade significa viver segundo o Espírito. A espiritualidade conjugal é aprender, do Espírito, como viver conjugado, unido; ela é para ser vivida na carne, situada no tempo e no espaço, é concreta e dinâmica. É uma espiritualidade encarnada, uma graça que santifica o casal não apesar da vida conjugal, mas por meio dela. A vida conjugal torna-se instrumento e meio de vivência e expressão da espiritualidade. Podemos falar em espiritualidade conjugal, exatamente porque foi o próprio Deus que, ao longo das páginas da Sagrada Escritura, apropriou-se dessa imagem para expressar e manifestar seu infinito amor pela humanidade. O amor conjugal precisa ser anúncio explícito do amor apaixonado de Deus pela humanidade.

O amor conjugal

Não existe nenhum amor mais intenso e profundo do que o amor conjugal. O envolvimento amoroso de um casal é o mais pleno que existe, pois implica corpo, alma, coração, sentimentos, emoções, sangue e sonhos. Tudo isso, porque Deus o fez instrumento de revelação do seu amor por nós. O maior objetivo da espiritualidade conjugal é ajudar o casal a vencer a indiferença religiosa do ser humano moderno. Não existe praga pior do que a indiferença, que é sempre egocêntrica e infantilizadora. O indiferente religioso não é contra Deus nem contra as religiões, ele é sempre a favor de si mesmo. Pior do que a idolatria é a egolatria. Muitos pensadores e filósofos previram o fim das religiões. Os grandes pensadores ateus anunciavam para breve o fim da era da dependência religiosa, ópio do povo, cachaça de má qualidade, infantilismo psicológico, instrumento de dominação capitalista e reflexo do primitivismo humano, que não conseguia explicações nem soluções científicas para os problemas. Freud, Marx, Nietzsche, Ferbauch, Comte, Simone de Beauvoir e tantos outros que apregoaram o fim dessa praga chamada religião.

Espiritualidade conjugal

Todas as suas previsões deram em nada. Nunca o mundo buscou tanto o alimento para sua alma. Apesar de todos os progressos tecnológicos e científicos, o homem do século XXI é profundamente religioso, embora, muitas vezes, sua experiência religiosa não vá além de princípios irresponsáveis de autoajuda. Não tenho dúvida de que toda busca desenfreada pela autoajuda é transferência imatura da busca pela ajuda do Alto. A espiritualidade conjugal, e como consequência a espiritualidade familiar, tem a grande missão de ajudar o ser humano moderno a encontrar os caminhos para essa ajuda do Alto. A falta de uma espiritualidade conjugal tornou-se um dos grandes assassinos do amor. Sem a força do Alto, ninguém persevera no amor. Sem a força do Alto ninguém passa da paixão ao amor. Sem a força do Alto é impossível achar sentido para a vida conjugal.

(Conteúdo extraído do livro "Famílias Restauradas", escrito pelo saudoso Padre Léo)

Reflexões do dirigente.

Diálogo: 1. Dentro do meu matrimônio existe espiritualidade?

2. Como essa espiritualidade está atingindo nossa família?

AVISOS E COMUNICADOS DO MOVIMENTO E DA IGREJA

MARCAR A DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO DE PERSEVERANÇA.